

Vigilância Epidemiológica de Dracena alerta para o risco de epidemia na cidade

As ações por meio da Vigilância não param por todos os bairros da cidade, mas cada um deve cuidar do seu ambiente, evitando o mosquito

Fts-Diretoria de Comunicação



Agentes visitam casa a casa e estabelecimentos comerciais verificando as condições

Fts-Diretoria de Comunicação



VE contabiliza 95 casos positivos da doença do início do ano até terça,7

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

A Vigilância Epidemiológica informa que no mês de janeiro houve o levantamento do Índice de Breteau, utilizado na avaliação da densidade larvária do mosquito *Aedes aegypti*, para mensurar a infestação no município através de amostra.

O nível do índice de Dracena foi de 4.34, o que significa risco de epidemia, o ideal seria igual ou abaixo de 1,0.

A Secretaria de Saúde por meio da Vigilância Epidemiológica local pede atenção da população e alerta quanto aos cuidados e intensificação redobrada que todos devem ter com a proliferação do mosquito, a fim de prevenir a transmissão de doenças como dengue, zika vírus e chikungunya.

Do início deste ano até terça, 7, a VE contabiliza 95 casos positivos de dengue e 244 suspeitos da doença.

Falta de inseticida- O município de Dracena encontra-se desabastecido de inseticida contra o mosquito *Aedes aegypti*, utilizado mediante casos positivos de dengue. O produto está indisponível no Ministério da Saúde. O inseticida só elimina o mosquito na fase adulta do inseto.

É importante intensificar as ações de controle baseada nas visitas domiciliares, na remoção de recipientes que possam ser criadouros do mosquito, tratamento em recipientes que não possam ser protegidos ou removidos e na orientação e educação da população.